

## **Maior produtividade da 'Sauvignon Blanc' sobre Paulsen 1103 pelo uso do sistema de poda Cazenave**

**Deivid S. de Souza<sup>1</sup>, Adrielen T. Canossa<sup>1</sup>, Carolina S. Piana<sup>2</sup>, Evelyn Agostini<sup>2</sup>, Aike A. Kretzschmar<sup>3</sup>, Leo Rufato<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Doutorando(a) CAV/UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina - Av. Luiz de Camões, 2090 - Conta Dinheiro, Lages - SC, 88520-000, [deividsilvadesouza@hotmail.com](mailto:deividsilvadesouza@hotmail.com); <sup>2</sup>Acadêmica de Agronomia CAV/UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina; <sup>3</sup>Prof. Dr. Agronomia/PPGPV. CAV/UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina.

A cultivar de videira 'Sauvignon Blanc' tem se destacado na região de elevada altitude de Santa Catarina, produzindo vinhos de qualidade ímpar, e sua produtividade expressiva quando comparada com outras cultivares produzidas na região. O principal porta-enxerto utilizado na região é o Paulsen 1103, que apesar de ter suas vantagens para o cultivo, confere um vigor excessivo as plantas, o que acaba prejudicando o equilíbrio vegeto-produtivo da videira. Uma alternativa para mitigar essa desvantagem é a utilização de outros sistemas de poda, visando o aumento da produção. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência nas variáveis produtivas da cultivar 'Sauvignon Blanc' enxertada sobre o Paulsen 1103, em dois sistemas de poda. O experimento foi conduzido na área experimental da Universidade do Estado de Santa Catarina, em um vinhedo implantado no ano de 2012, com espaçamento de 3,5 x 1 m, sobre um solo Cambissolo húmico alumínico léptico. Os tratamentos consistiram em dois sistemas de poda: Cordão esporonado simples e Cazenave, ambos em sistema de condução espaldeira. A poda foi realizada em agosto de 2021 para os dois tratamentos. Foram avaliadas na colheita (fevereiro de 2022) as variáveis: Número de cachos, pela contagem de cachos por planta; Massa de cachos (g), pela divisão da massa da produção colhida por planta pelo seu número de cachos; Produtividade estimada ( $t\ ha^{-1}$ ), calculada a partir da massa de produção por planta multiplicado pelo espaçamento do vinhedo. O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados, contendo 6 plantas por tratamento, dentro de 4 blocos. Os dados foram submetidos a análise de variância (ANOVA) e posteriormente ao teste de médias Tukey ( $p < 0,05$ ). A utilização dos dois sistemas de poda não causou diferença na massa de cachos, com a cultivar tendo uma massa média de cachos de 97,83 g. Entretanto, para as variáveis Número de cachos e Produtividade estimada houve diferença significativa entre os sistemas de poda, com o sistema Cazenave (29,66 cachos) produzindo em média 6 cachos a mais que o Cordão esporonado simples. Para a produtividade estimada, o sistema Cazenave ( $8,43\ t\ ha^{-1}$ ) resultou em um aumento de 29% em relação ao Cordão esporonado simples. A utilização do sistema de poda Cazenave resultou no aumento a produtividade da cultivar 'Sauvignon Blanc' sobre o porta-enxerto Paulsen 1103 nas condições deste estudo.

**Palavras-chave:** *Vitis vinifera* L., poda mista, Cordão esporonado.

**Apoio:** FAPESC, CAPES, CNPq, UDESC.